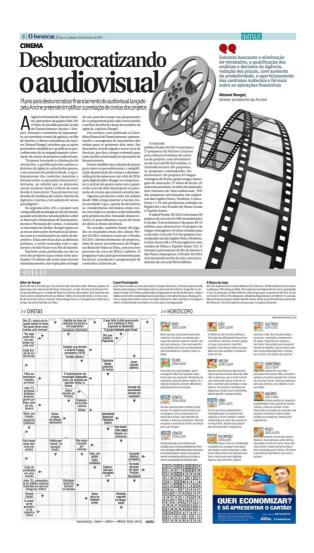


Desburocratizando o audiovisual



Plano para desburocratizar financiamento do Audiovisual lançado pela Ancine pretende simplificar a prestação de contas dos projetos

Agência Nacional do Cinema (Ancine) apresentou na quarta-feira (16) o Plano de Qualificação da Gestão do Financiamento Ancine Mais Sim-ples.

Durante a cerimônia de lançamen-to, no escritório central da agenda, no Rio de Janeiro, o diretor-presidente da Anci-ne, Manoel Rangel, ressaltou que as ações pretendem simplificar e qualificar os pro-cedimentos de

acompanhamento e pres-tação de contas de projetos audiovisuais.

Estamos buscando a eliminação do retrabalho, a qualificação das análises e decisões da Agência, redução dos prazos, com aumento da produtividade, o aper-feiçoamento dos controles materiais e formais sobre as operações financeiras", declarou, ao admitir que os processos atuais recebem muitas críticas do setor devido à burocracia: "Esse plano traz um desafio de mudança de cultura interna da Agência e externa, com adoção de novos paradigmas".

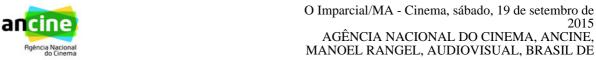
Na segunda-feira (21), o projeto será compartilhado na íntegra no site da Ancine, quando será aberta consulta pública sobre as Instruções Normativas de Acompanhamento e Prestação de Contas.

A consulta se encerrará em 30 dias. Rangel espera ter as novas instruções normativas já altera-das com as contribuições no início de de-zembro. Estão previstas duas audiências públicas, a serem marcadas com o seg-mento, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Também serão publicados no site os lotes dos projetos cujas contas serão ana-lisadas.

Os editais não serão mais abertos simultaneamente, mas espaçados ao longo do ano para dar tempo aos proponentes de se prepararem para cada convocatória e melhor distribuir a força de trabalho da agência, explicou Rangel.

Em outubro, será publicado o Calen-dário Bianual de Financiamento, apresen-tando o



cronograma de lançamento dos editais para os próximos dois anos.

Em dezembro, será divulgada a nova Carta de Serviços, que fixa o tempo estimado para cada análise relacionada às operações de financiamento.

Outras medidas são a adoção de prazos para todos os procedimentos, a simplifi-cação da prestação de contas e a desmaie- rialização dos processos até o fim de 2016. após digitalizados. Rangel se comprome-teu a acabar em quatro anos com o passi-vo de cerca de dois mil projetos em pres-tação de contas que existem atualmente.

Algumas prestações estão em análise desde 1998. tempo anterior à **Ancine**. Ou-tra novidade é que. a partir de dezembro, as transferências eletrônicas entre con-tas vinculadas ao projeto serão realizadas pela própria **Ancine**, tornando desneces-sários os procedimentos atuais de envio de ofício ao Ranco do Brasil.

Na ocasião, também foram divulga-dos os resultados finais dos editais Prodav 03/2014 (núcleos criativos) e Prodav 05/2014 (desenvolvimento de projetos), além de novos investimentos do Progra-ma Brasil de todas as telas, com recursos previstos de cerca de R\$24,2 milhões. O programa é uma ação governamental para fortalecer a produção e programação de conteúdos audiovisuais.

A chamada pública Prodav 03/2014 selecionou 27 propostas de Núcleos Criativos para o desenvolvimento de cartei-ras de projetos, com investimen-tos de cerca de RS 26.8 milhões. A chamada recebeu 184 propostas.

As propostas contempladas vão desenvolver 154 projetos: 81 longas-metragens de ficção, quatro longas-metra- gens de animação, 27 séries de ficção, 24 séries documentais, 16 séries de animação, dois formatos de obra Audiovisual. 33% das propostas selecionadas são originá-rias das regiões Norte, Nordeste. Centro- Oeste e 11% são produtoras sediadas na Região Sul e nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

O edital Prodav 05/2014 selecionou 89 projetos de um total de 598 encaminhados à **Ancine**. O investimento é de quase RS 10 milhões para desenvolver 49 projetos de longas-metragens e 40 obras seriadas para a televisão.

Cerca de 31% dos projetos con-templados são das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste(28)e 13% da região Sul e dos estados de Minas e Espírito Santo (12). O restante é proveniente de Rio de Janeiro e São Paulo (49 projetos). O Prodav 04/2014 será anunciado no fim do mês, com inves-timento de cerca de R\$10 milhões.

"Estamos buscando a eliminação do retrabalho, a qualificação das análises e decisões da Agencia, redução dos prazos, com aumento da produtividade, o aperfeiçoamento dos controles materiais e formais sobre as operações



O Imparcial/MA - Cinema, sábado, 19 de setembro de 2015 AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA, ANCINE, MANOEL RANGEL, AUDIOVISUAL, BRASIL DE

financeiras"

Manoel Rangel,

diretor-presidente da Ancine